

Plano de Contingência
Alojamento em Residência Universitária
2021/2022

Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra

Introdução

O alojamento em residência universitária, enquanto serviço de alojamento coletivo, que pressupõe a partilha de espaços pelos/as residentes, comporta riscos de contágio e de propagação da infeção pelo novo coronavírus.

A prestação destes serviços em contexto de pandemia pressupõe a existência de um Plano de Contingência, que compreende um conjunto de medidas que é essencial implementar, com vista à minimização dos riscos de contágio.

Atentas as orientações que têm vindo a ser publicadas pela Direção-Geral da Saúde (<https://covid19.min-saude.pt/>), bem como, em especial, as Orientações às Instituições Científicas e de Ensino Superior para garantir a realização de atividades letivas e não letivas presenciais, referentes ao ano letivo 2021/2022 (http://wwwcdn.dges.gov.pt/sites/default/files/orientacoes_covid_ano_letivo_2021-22_v08setembro2021_dgs_final.pdf), da DGES e da DGS, o alojamento em residência universitária dos SASUC terá por base, não apenas o Regulamento Geral das Residências Universitárias, mas igualmente o Plano de Contingência para o Alojamento em Residência Universitária dos SASUC no ano letivo 2021/2022.

O Plano de Contingência para o Alojamento encontra-se alinhado com as normas gerais e especiais de segurança em vigor na Universidade de Coimbra.

O Plano de Contingência foi estruturado em 4 partes:

1. Instalações

- a. Adequação das unidades de alojamento (quartos e áreas comuns)
- b. Áreas de isolamento e de quarentena
- c. Plano de higienização e limpeza
- d. Sinalética

2. Procedimentos

- a. Vigilância e automonitorização do estado de saúde
- b. Regras de conduta dos residentes
- c. Caso de suspeita de infeção
- d. Orientações para quarentena/isolamento
- e. Regresso às residências após quarentena/isolamento
- f. Equipas das RU – Formação e HST

3. Monitorização do Plano – registos de atos/incidentes

4. Anexos

1. Instalações

Os serviços de alojamento dos SASUC são disponibilizados em 13 residências universitárias. No quadro 1, apresenta-se a estrutura e a capacidade das 13 residências universitárias disponíveis para alojamento no ano letivo 2021/2022:

DESIGNAÇÃO	CAT.	Capacidade	Áreas de Isolamento	Lugares dispon.
Alegria	2	44	1	43
António José de Almeida - RAJA	4	204	2	202
Combatentes	3	100	2	98
João Jacinto	3	129	2	127
Padre António Vieira - PAV	4	46	1	45
Pedro Nunes	4	38	2	36
Penedo da Saudade	MORAD	15	2	13
Polo II - 1	4	107	24	83
Polo II - 2	4	163	2	161
Polo III	4	267	12	255
S. Salvador	2	26	2	24
Teodoro	4	94	2	92
Observatório	Apartamentos	12	0	12
Total		1245	54	1191

a) ADEQUAÇÃO DAS UNIDADES DE ALOJAMENTO (QUARTOS E ÁREAS COMUNS)

Para a adequação das unidades de alojamento foram observadas as diretrizes previstas no ponto 3 das Orientações da DGES e da DGS, designadamente as constantes dos pontos 3.4, 3.7 e 3.8, designadamente:

- ✓ Deve ser garantida uma distância lateral mínima de 2 metros entre camas em quartos com mais do que um estudante, sempre que assim seja possível;
- ✓ Não é recomendada a utilização de beliches;
- ✓ Não é recomendado o usufruto comum de roupeiros, armários, prateleiras, mesas de trabalho ou equivalentes;
- ✓ Os espaços de usufruto comum devem continuar a ser redimensionados na sua lotação máxima.

Quartos

Atendendo a que a maioria dos quartos das residências universitárias é de ocupação dupla, à semelhança do ano letivo anterior, foi mantida a disposição dos quartos de forma a garantir uma distância sempre superior a 2 metros entre cabeceiras.

Manteve-se a indisponibilização de uma cama do quarto triplo da S. Salvador.

Não houve necessidade de novos ajustamentos aos roupeiros partilhados, tendo-se assegurado a colocação de divisórias no ano letivo anterior.

Áreas comuns

Manteve-se a lotação máxima de espaços comuns por residência que já havia sido identificada no ano letivo anterior, de forma a garantir uma distância de 2 metros entre pessoas.

No anexo 1, apresentam-se os quadros com a estrutura de cada uma das residências após a implementação das medidas de ajustamento das unidades de alojamento, com indicação da lotação máxima das respetivas áreas comuns.

b) ÁREAS DE ISOLAMENTO E DE QUARENTENA

Foi definida uma área de isolamento por residência (quarto que foi inativado para essa finalidade), tendo sido, igualmente, reservadas 3 alas para alojamento de residentes com obrigatoriedade de isolamento por infeção ou suspeita (1 ala de isolamento para quarentenas por caso positivo COVID-19 na residência Polo II-1 – 12 lugares/6 quartos; 1 ala de isolamento para quarentenas por caso suspeito na Polo II-1 – 6 lugares/quartos; e 1 ala de isolamento para quarentenas por caso suspeito na Polo III – 5 lugares/quartos). Na residência Observatório, por se tratar de alojamento em apartamento, não houve necessidade de se identificar área de isolamento e de quarentena (o isolamento será realizado no apartamento ocupado pelo residente suspeito ou infetado).

No quadro abaixo identificam-se os espaços que foram disponibilizados para este efeito:

Residência	Área de Isolamento	Acesso a WC
Alegria	Quarto 18 - R/C	Inativar o WC ao lado do quarto no caso de ativação de procedimento de caso suspeito
António José de Almeida	Quarto 2 - 1M	Inativar o WC ao lado do quarto no caso de ativação de procedimento de caso suspeito
Combatentes	Quarto 1 – Piso 1	Inativar 1 WC do balneário no caso de ativação de procedimento de caso suspeito
João Jacinto	Quarto 5 – Bloco C1	Inativar o WC ao lado do quarto no caso de ativação de procedimento de caso suspeito
Padre António Vieira	Quarto 8 – R/C	Inativar o WC ao lado do quarto no caso de ativação de procedimento de caso suspeito
Pedro Nunes	Quarto 2 – R/C	No quarto
Penedo	Quarto 3 – Piso 0	No quarto
Polo II-1	Pisos 5 e 6	No hall dos quartos
Polo II-2	Quarto 1 - Cave	No quarto
Polo III	Quarto 12 – Piso 0 Ala central – Piso 0	Inativar 1 WC do balneário no caso de ativação de procedimento de caso suspeito WCs da ala.
S. Salvador	Quarto 4 – Ala feminina	Inativar o WC ao lado do quarto no caso de ativação de procedimento de caso suspeito
Teodoro	Quarto 8 – R/C	Inativar o WC ao lado do quarto no caso de ativação de procedimento de caso suspeito

As áreas de isolamento foram preparadas em conformidade com o disposto na Orientação 006/2020 da DGS e estão equipadas com um kit de emergência, contendo os seguintes materiais:

- água e alimentos não perecíveis;
- contentor de resíduos e saco de plástico;
- doseador com solução antisséptica de base alcoólica;
- toalhetes de papel;
- máscara cirúrgica;
- luvas descartáveis;
- termómetro.

c) PLANO DE LIMPEZA E DE HIGIENIZAÇÃO

O plano é apresentado no anexo 2 e está disponível nas residências, juntamente com as fichas técnicas e de segurança dos produtos.

Os produtos e equipamentos para aplicação são disponibilizados pelos SASUC.

Manteve-se o plano para o tratamento de roupas, assegurado pela Lavandaria, Engomadoria e Espaço Costura dos SASUC, que consta do anexo 3.

Para evitar a manipulação de roupa suja pelos trabalhadores das residências, manteve-se o procedimento do ano letivo anterior: No dia de troca de roupa definido em cada residência, os residentes terão de se dirigir ao local estabelecido para esse efeito, com a roupa de cama e os atalhados usados, separados por peças e dobrados, e colocá-los diretamente nos sacos, que aí se encontram, devidamente identificados, para a acomodação, em separado, de fronhas, lençóis e atalhados.

d) SINALÉTICA

Visando facilitar o acesso à informação crítica do Plano de Contingência, foi preparada sinalética relativa a:

- Uso obrigatório de máscara;
- Sinalização das áreas de isolamento (para todos os quartos de isolamento);
- Sinalização das áreas de quarentena;
- Orientações gerais da DGS;
- Orientações para caso suspeito em residência universitária;
- Lotação máxima de espaços;

- Orientações de limpeza e desinfeção dos WC;
- Orientações de limpeza e desinfeção das cozinhas;
- Troca de roupa semanal;
- Escalas e registos de limpeza;
- Restrições de acesso às residências;
- Requisitos de admissão nas residências.

PROCEDIMENTOS

a. VIGILÂNCIA E AUTOMONITORIZAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE

Requisitos de admissão nas residências

Em conformidade com o disposto no ponto 3.3 das Orientações da DGES e DGS para o ano letivo 2021/2022, o acesso às residências passou a ficar condicionado à apresentação de:

Opção A – Certificado Digital COVID da UE (vacinação completa, recuperação ou teste) válido – que pode ser apresentado aquando do check-in, na residência, para validação pelos SASUC;

Opção B – Declaração dos Serviços de Saúde da Universidade de Coimbra a autorizar a entrada em residência após verificação dos resultados negativos de testes à COVID-19, que os residentes devem remeter antes da data de entrada para saude@sas.uc.pt. São aceites resultados de testes das seguintes tipologias:

- Teste PCR feito em laboratório nas 72h anteriores ao check-in;
- Teste de antigénio com relatório laboratorial, realizado nas 48h anteriores ao check-in;
- Teste rápido de antigénio (autoteste) realizado nas 24h anteriores ao check-in, certificado por profissional de saúde ou da área farmacêutica.

Considerando as dificuldades manifestadas pelos estudantes aquando da implementação deste novo procedimento, relacionadas com os custos e com as dificuldades de agendamento de testes rápidos de antigénio, foi assegurada a articulação com o Laboratório de Análises de Clínicas da UC, para se disponibilizar horários para a realização de testes gratuitos e sem necessidade de marcação prévia.

Automonitorização do estado de saúde dos residentes

Os residentes são sensibilizados para a automonitorização de sintomas e de alterações do estado de saúde, devendo comunicar prontamente quaisquer mudanças no seu estado de saúde, que possam causar dano ou alarme junto da comunidade, aos Serviços de Saúde da UC, através do e-mail saude@sas.uc.pt.

Acessos aos edifícios

O acesso aos edifícios da UC, no qual se incluem as residências universitárias, efetua-se através do cartão UC. Apenas as pessoas autorizadas terão acesso às instalações.

Os pontos de controlo de temperatura e de validação do cartão UC existentes no ano letivo anterior não serão aplicados este ano letivo, obviamente condicionados à evolução da pandemia.

Nos casos de infeção e de quarentena, determinados pela DGS, os acessos às instalações da UC serão temporariamente suspensos pelos períodos determinados pelas Autoridades de Saúde.

Rastreio da comunidade UC

Considerando o início do ano letivo 2021/2022 e os desafios que se lhe impõem, nomeadamente a retoma do ensino presencial sob o signo da pandemia da COVID-19, a UC criou condições especiais para que a segurança da comunidade académica seja maximizada.

Nesse sentido, está implementado um programa de rastreio aleatório para a doença COVID-19, envolvendo a recolha de cerca de 100 amostras diárias (2000 pessoas/mês), com especial incidência nos residentes alojados em residência universitária.

Semanalmente, cerca de 100 residentes serão chamados (através de e-mail) para se dirigirem aos locais da colheita previamente definidos.

É dada a oportunidade ao estudante de escolher o dia e a hora desejados para realização da testagem aleatória, através de um sistema "first come, first served". Após a realização do teste, os resultados são comunicados aos participantes.

O rastreio não tem carácter obrigatório, mas é fortemente recomendado pela UC.

b. REGRAS DE CONDUTA DOS RESIDENTES

No alojamento em residência universitária dos SASUC, no ano letivo 2021/2022:

1. É obrigatório o uso de máscara.
2. O acesso às residências é exclusivo para residentes, não sendo permitidas visitas.
3. As portas de acesso à residência devem permanecer fechadas, não podendo os/as residentes permitir a entrada de pessoas não autorizadas na residência.

4. Deve ser respeitada a lotação máxima dos espaços comuns, conforme informação afixada à entrada dos espaços.
5. A utilização de espaços comuns será regulada através de escalas, a elaborar pelos residentes da ala/piso/residência, conforme organização interna pré-existente e atendendo à lotação máxima definida para cada um dos espaços.
6. Imediatamente após a utilização dos espaços, deve ser assegurada a respetiva limpeza e desinfeção pelos residentes utilizadores, conforme plano de desinfeção e limpeza facultado.
7. Devem remover diariamente o lixo indiferenciado e a reciclagem das cozinhas.
8. A limpeza diária assegurada pelos residentes deve obedecer ao disposto no plano de limpeza e desinfeção das residências disponibilizado.
9. Os/As residentes devem adotar as práticas e os comportamentos de contenção do risco de infeção e de propagação da doença amplamente divulgados pela DGS.
10. A admissão em residência pressupõe a apresentação de Certificado Digital COVID da UE válido ou de resultado de teste negativo.
11. Os/As residentes devem comunicar prontamente quaisquer alterações do seu estado de saúde, que possam causar dano ou alarme junto da comunidade, aos Serviços de Saúde da UC, através do e-mail saude@sas.uc.pt.
12. Os/As residentes devem conhecer e seguir o procedimento para atuação perante caso suspeito definido para a residência onde estão alojados.

C. CASO DE SUSPEITA DE INFECÇÃO

COVID-19
PLANO DE CONTINGÊNCIA
CONTINGENCY PLAN

RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS
UNIVERSITY RESIDENCES

1 2  9 0

TOSSE
COUGH

FEBRE
FEVER

DIFICULDADE RESPIRATÓRIA
SHORTNESS OF BREATH

OU
OR

CONTACTOU COM UM DOENTE INFETADO
HAVE YOU BEEN IN CONTACT WITH AN INFECTED PATIENT

FIQUE NO QUARTO OU DIRIJA-SE À ÁREA DE ISOLAMENTO
STAY IN THE ROOM OR GO TO THE ISOLATION AREA

E
AND

LIGUE PARA
PLEASE CALL

SNS 24 ☎
808 24 24 24

E
AND

ENVIE UM E-MAIL COM O SEU CONTACTO TELEFÓNICO PARA
SEND AN E-MAIL WITH YOUR TELEPHONE NUMBER TO

SERVIÇOS SAÚDE UC
saude@sas.uc.pt

ADAPTADO DE CARTAZ DA 20 DGS

O que fazer se apresentar sinais e/ou sintomas suspeitos de infeção por COVID-19?

Qualquer Residente que apresente sinais e/ou sintomas suspeitos de infeção por COVID-19 deve:

- Se em apartamento – manter-se no apartamento e ligar para o SNS24 (808 24 24 24), aguardando o tempo necessário para ser atendido e seguindo as recomendações prestadas.
- Se em quarto com ocupação individual – ficar no quarto, contactar outro residente da mesma residência para solicitar o *kit* de emergência ao responsável da residência ou ao delegado.
- Se em quarto com ocupação dupla – pedir ao colega de quarto para solicitar apoio ao responsável da residência ou ao delegado. Estes abrem a porta da área de “isolamento” definida para a sua Residência e o residente com sintomas deve dirigir-se para essa sala.

O Residente (caso suspeito de COVID-19) deve colocar uma máscara cirúrgica, ajustando-a bem à cara, de modo a permitir a oclusão completa do nariz, da boca e das áreas laterais da face (face colorida da máscara virada para fora).

De seguida contacta o SNS24 (808 24 24 24), aguardando o tempo necessário para ser atendido e seguindo as recomendações prestadas.

No *kit* de emergência que lhe será disponibilizado, encontrará uma máscara cirúrgica e outros materiais que poderá ter necessidade de utilizar enquanto aguarda o atendimento pelo SNS24. Para se garantir o acompanhamento da situação pelos SASUC, o residente deverá ainda enviar um e-mail com o seu contacto telefónico, para saude@sas.uc.pt.

Na sequência da avaliação realizada pelo SNS 24 e após comunicação dessa informação, pelo residente, aos Serviços de Saúde da UC (saude@sas.uc.pt), em caso de necessidade de isolamento (determinada pelo SNS 24, Autoridade de Saúde ou médico assistente) por suspeita ou confirmação de infeção e na impossibilidade de o residente fazer o isolamento na morada do agregado familiar, os Serviços de Saúde da UC contactam os serviços de alojamento para ativação do respetivo protocolo de isolamento.

d. ORIENTAÇÕES PARA QUARENTENA / ISOLAMENTO

Quando se deve fazer quarentena ou isolamento?

A Autoridade de Saúde ou o Médico Assistente avaliarão a situação e dirão quando e qual a medida a adotar.

Isolamento e quarentena: que medidas de distanciamento individual se devem adotar?

1. Permanência na Residência

- Não deve haver deslocações para o trabalho, a universidade, espaços públicos ou outros locais;
- Deve ser solicitado, à Encarregada ou a colegas da Residência, que sejam facultados os bens essenciais de que necessite (alimentos, medicamentos ou

outros bens de primeira necessidade), sem prejuízo do eventual apoio alimentar que possa ser disponibilizado pelos SASUC;

- Deve ser garantido que quem faça a entrega deixe os produtos à porta do quarto ou da área de isolamento, não devendo ocorrer quaisquer contactos interpessoais.

2. Partilha de espaços com outros residentes

- Deve permanecer num quarto bem ventilado, com janela para o exterior e com a porta fechada;
- Só deve sair do quarto em situação de extrema necessidade;
- Deve evitar utilizar espaços comuns com outras pessoas presentes;
- Se for necessário estar em presença de outros, deve guardar a distância recomendada (2 metros ou 3 passos de adulto) e limitar o tempo de contacto;
- Deve utilizar, sempre que possível, uma casa de banho diferente da utilizada por outros, com uso individual de toalhas e de outros utensílios de higiene.

3. Lavagem regular das mãos

- Deve proceder à lavagem regular das mãos ao longo do dia e sempre que se justifique;
- A lavagem das mãos deve ser feita com água e sabão durante, pelo menos, 20 segundos, secando-as bem no final;
- Deve evitar o contacto das mãos com os olhos, o nariz e a boca.

4. Evitar partilha de alimentos e itens domésticos

- Não deve partilhar o uso de telemóveis, auscultadores ou teclados. Caso seja imprescindível fazê-lo, deve desinfetar os equipamentos antes e depois da utilização;
- Não deve beber diretamente de pacotes ou garrafas, nem partilhar alimentos em embalagens cujo interior é manipulado com as mãos (batatas fritas, frutos secos, snacks);
- Não devem ser partilhados pratos, copos, chávenas, utensílios de cozinha, toalhas, lençóis;

- Os pratos, copos, chávenas e utensílios de cozinha utilizados devem ser lavados com água quente e sabão ou detergente da loiça, ou na máquina de lavar;

5. Manuseamento de roupas de cama e toalhas

- A roupa, a roupa de cama e as toalhas devem ser lavadas na máquina, na maior temperatura possível (preferivelmente acima de 60°C) utilizando detergente de máquina. Utilizar o ferro na maior temperatura permitida pela peça de vestuário em questão;
- Lavar sempre as mãos após o tratamento de roupas sujas;
- Evitar sacudir a roupa de cama, enrolando-a com a parte interior para dentro, fazendo um “embrulho”.

6. Cuidados a ter com os resíduos

- Os resíduos, tais como lenços, restos de comida ou outro lixo doméstico, produzidos por uma pessoa em quarentena ou em isolamento devem merecer cuidados especiais:
- Será preferível utilizar um contentor de resíduos de abertura não manual, com saco de plástico;
- Todos os resíduos produzidos pela pessoa em quarentena ou isolamento devem ser colocados no contentor;
- Os resíduos nunca devem ser calcados, nem deve ser apertado o saco para sair o ar;
- O saco de plástico só deve ser cheio até 2/3 da sua capacidade e deve ser bem fechado com 2 nós apertados e, se possível, com um atilho ou um adesivo;
- O saco bem fechado deve ser colocado dentro de um segundo saco de plástico, que também deve ser fechado com 2 nós apertados e, se possível, com um atilho ou um adesivo;
- Após o manuseamento dos sacos com lixo, deve proceder à lavagem das mãos com água e sabão durante, pelo menos, 20 segundos, secando-as bem no final;
- Os resíduos produzidos por uma pessoa em quarentena ou em isolamento não devem ser separados para reciclagem, nem colocados no ecoponto.

Como monitorizar sintomas?

Deve ser medida e registada a temperatura corporal duas vezes por dia, mesmo na ausência de sintomas.

O que fazer se desenvolver ou houver agravamento de sintomas?

Se desenvolver sintomas ou sentir algum agravamento do seu estado de saúde, deve ligar para a linha SNS24 (808 24 24 24) ou, se a gravidade assim o justificar, para o 112. Se lhe foi fornecido o contacto de um profissional de saúde para acompanhar o seu caso, deve usar preferencialmente esta via.

Deve ter especial atenção aos seguintes sintomas:

- Reaparecimento, agravamento ou persistência de febre;
- Dificuldade respiratória ou falta de ar;
- Fadiga intensa e anormal;
- Outros sintomas que motivem a necessidade de falar com um profissional de saúde.

Deve evitar deslocações ao seu médico assistente e deve ser realizado um contacto prévio com os serviços de saúde, averiguando alternativas à deslocação (ex. teleconsulta, prescrição de medicação à distância).

Em situações de emergência com necessidade de ativação de meios de emergência médica pré-hospitalar, o operador da chamada deve ser informado da sua situação de quarentena ou de doença.

Se está em quarentena ou isolamento por COVID-19, é importante perceber que muitas pessoas com esta doença desenvolvem apenas sintomas leves. Nestes casos, espera-se uma recuperação completa sem necessidade de muita intervenção médica. Contudo, se sentir que os sintomas estão a aumentar de gravidade, deve proceder de imediato como indicado acima e não hesitar. Para mais informações e recomendações, pode ser consultado o microsite da Direção-Geral da Saúde relativo ao COVID-19, em <https://covid19.min-saude.pt/>.

Como se manter motivado durante o tempo de quarentena ou isolamento?

Estar isolado ou em quarentena pode ser uma tarefa difícil. As seguintes medidas podem ajudar:

- Mantenha o contacto com amigos e familiares, via telefone ou outros meios telemáticos;

- Procure informação fidedigna sobre o Coronavírus. Conhecer a doença vai reduzir a sua ansiedade sobre a mesma;
- Dentro do possível, mantenha as restantes rotinas intactas, tais como horários de alimentação e de sono;
- Mantenha uma alimentação o mais variada e saudável possível;
- A atividade física pode ser boa para si. Procure aulas on-line que o ajudem a fazer exercício em casa;
- Lembre-se que o isolamento é temporário, aproveite para descansar!

E se precisar de apoio psicológico especializado?

- Se sentir necessidade de apoio especializado pode recorrer à “Linha de Suporte Emocional – UCare”, com atendimento à distância assegurado pela Equipa de Psicólogas Clínicas dos Serviços de Saúde da UC;
- Na UCare pretende-se auxiliar a adoção de estratégias de gestão da ansiedade e a gestão do tempo em isolamento, com partilha de informação sobre recursos disponíveis;
- O atendimento é feito exclusivamente por meios informáticos, através da plataforma Zoom, estando garantida a segurança de dados e, se pretendido, o anonimato do utente;
- Os que pretendam aceder a este serviço deverão enviar um e-mail para ucare@uc.pt e aguardar resposta por parte da equipa.

As orientações relativas aos protocolos de isolamento em residência universitária, atentas as especificidades de cada situação, constam do Anexo 4.

e. REGRESSO ÀS RESIDÊNCIAS APÓS QUARENTENA/ISOLAMENTO

Após os períodos de confinamento e/ou de isolamento, decretados pelas autoridades de saúde, para garantir a saúde e a segurança de quem se mantém em residência universitária, foram definidas medidas de controlo prévio dos regressos às residências universitárias.

Assim, em situações em que o residente tenha estado em confinamento ou em isolamento no domicílio familiar ou em espaço destinado a este efeito nas residências universitárias, antes de regressar ao lugar que ocupava, terá, obrigatoriamente, de:

1. Enviar declaração de recuperação ou de fim do isolamento, emitida pelas autoridades de saúde ou pelo Médico Assistente, para os Serviços de Saúde da UC, através do e-mail saude@sas.uc.pt;
2. Aguardar a confirmação, pelos Serviços de Saúde da UC, de que se encontra em condições de regressar à residência. Para o efeito, será emitida declaração médica que o residente tem de apresentar no momento do regresso à residência universitária. Sem a apresentação desta declaração, a permanência na residência não será permitida.

f. EQUIPAS DAS RU – FORMAÇÃO E HST

Mantém-se a formação contínua, “on the job”, das equipas das residências para uma adequada aplicação do Plano de Higiene e Desinfecção, elaborado em conformidade com a orientação 014/2020 da DGS.

São disponibilizados EPI aos trabalhadores (bata, máscara, luvas, óculos de proteção e calçado de proteção) e equipamentos descartáveis para proteção, se em contacto com caso suspeito/infetado.

A desinfecção das roupas e batas das equipas que dão apoio às alas de isolamento é assegurada nas lavandarias dos SASUC.

MONITORIZAÇÃO DO PLANO – REGISTOS DE ATOS/INCIDENTES

Os registos de ocorrências, na medida em que devem ser sempre reportados aos Serviços de Saúde da UC, que, se necessário, asseguram a articulação com as autoridades de saúde, são registados, por esses Serviços, na seguinte grelha:

Data da ocorrência	Residência em que ocorreu	Descrição da ocorrência	N.º de residentes visados	Medidas de atuação

2. ANEXOS

ANEXO 1 – ESTRUTURA E CAPACIDADE DAS UNIDADES DE ALOJAMENTO

Alegria

Capacidade: 44 lugares

Lugares disponíveis: 43 lugares

	Área Isolamento	Áreas comuns		Doseadores
		Id.	Lotação	
Sub-Cave	quarto 18 (piso r/c)	corredor	n.a.	1
Cave		corredor	n.a.	1
R/C		cozinha	3	1
		sala de estar	6	
		sala refeições	8	
Piso 1		cozinha	3	1
		Sala de estudo	6	
				4

**António José de Almeida**Capacidade: 204 lugaresLugares disponíveis: 202 lugares

	Área Isolamento	Áreas comuns		Doseadores	
		Id.	Lotação		
Piso 0	0F	quarto 2 (piso 1M)	Sala estudo da RU	12	1
			Sala/hall	2	
	Cozinha		2		
	Sala		4		
	Cozinha		3		
Piso 1	1F		Hall	n.a.	1
			Lavandaria	2	
	Sala		4		
	Cozinha		4		
	1M		Sala	3	
Piso 2	2F	Cozinha	4	1	
	2M	Sala	4		
		Cozinha	4		
		Sala	4		
Piso3	3F	Cozinha	4	1	
	3M	Sala	4		
		Cozinha	4		
		Sala	4		
Piso 4	4F	Sala	4	1	
	4M	Cozinha	4		
		Sala	4		
		Cozinha	4		
				5	

**Combatentes**Capacidade: 100 lugaresCapacidade: 98 lugares

	Área Isolamento	Áreas comuns		Doseadores
		Id.	Lotação	
Piso 0	quarto 1 (piso 1)	cozinha	1	1
		sala	4	
Piso 1		cozinha	1	1
Piso 2		cozinha	1	1
		sala	4	
Piso 3		cozinha	1	1
Piso 4		cozinha	1	1
		sala	4	
Piso 5		cozinha	1	1
				5

**João Jacinto**Capacidade: 129 lugaresLugares disponíveis: 127 lugares

		Área Isolamento	Áreas comuns		Doseadores
			Id.	Lotação	
Bloco A	Piso 1	quarto 5 (piso C1)			1
	Piso 2		Cozinha	5	
	Piso 3				
Bloco B	Piso 1				1
	Piso 2		Cozinha	5	
	Piso 3				
Bloco C	C1		Sala	4	1
			Cozinha	2	
	C2		Sala	4	1
			Cozinha	2	
	C3		Sala	4	1
			Cozinha	2	
	C4		Sala	4	1
			Cozinha	2	
	Sala de estudo		12	1	
	Lavandaria	2	1		
Bloco D	R/C			1	
	Piso 1	cozinha	2		
	Piso 2	sala	4		
					9

Padre António Vieira

Capacidade: 46 lugares

Lugares disponíveis: 45 lugares

	Área Isolamento	Áreas comuns		Doseadores
		Id.	Lotação	
Piso -3	quarto 8 (piso r/c)	lavandaria	2	1
Piso -2		hall	n.a.	1
Piso -1		cozinha	6	1
		sala refeições	9	
		Sala estar	2	
R/C		hall	n.a.	2
Piso 1		sala de estudo	6	1
Piso 2		hall	n.a.	1
Piso 3		hall	n.a.	1
Piso 4		hall	n.a.	1
				9

Pedro Nunes

Capacidade: 38 lugares

Lugares Disponíveis: 36 lugares

	Área Isolamento	Áreas comuns		Doseadores
		Id.	Lotação	
R/C	quarto 2 (piso r/c)	Sala estudo	3	1
		Cozinha	2	
1º Piso		Sala de convívio	6	1
		Sala estudo	3	
2º Piso		Cozinha	2	1
		Sala estudo	3	
Cave		Cozinha	2	1
		Lavandaria	2	
		Sala estudo	9	
				4

Penedo da Saudade

Capacidade: 15 lugares

Lugares disponíveis: 13 lugares

	Área Isolamento	Áreas comuns		Doseadores
		Id.	Lotação	
Cave		lavandaria	1	1
		cozinha	2	
		sala refeições	6	
		sala de estar	4	
Piso 0	quarto 3 (piso 0)	corredor	n.a.	1
Piso 1		corredor	n.a.	1
				3

Polo II-1

Capacidade: 107 lugares

Lugares disponíveis: 83 lugares

	Áreas Quarentena	Áreas comuns		Doseadores
		Id.	Lotação	
Piso 0	Pisos 5 e 6 (12 quartos duplos)	cozinha	4	1
Piso 1		cozinha	4	1
Piso 2		cozinha	3	1
Piso 3		cozinha	3	1
Piso 4		cozinha	3	1
Piso 5		cozinha	3	1
Piso 6		cozinha	3	1
				7

Polo II-2Capacidade: 163 lugaresCapacidade: 161 lugares

	Área Isolamento	Áreas comuns		Doseadores
		Id.	Lotação	
Cave	Quarto 1 (cave)	lavandaria	3	1
		sala estudo	4	
Piso 1		cozinha	6	1
		sala estudo	8	
Piso 2		cozinha	4	1
Piso 3		cozinha	4	1
Piso 4		cozinha	4	1
			5	

**Polo III**Capacidade: 267 lugaresLugares Disponíveis: 255 lugares

		Área Isolamento	Áreas comuns		Doseadores	
			Id.	Lotação		
Piso -2	Ala nascente	quarto 12 piso 0 ala poente Piso 0 / Ala nascente (5 quartos duplos)	Cozinha	3	2	
			sala de refeição	4		
	Ala central		Cozinha	3		
	sala de refeição		4			
Ala poente	Cozinha/ sala de refeição		4			
Piso -1	Ala nascente			Cozinha	3	2
			sala de refeição	4		
	Ala central		Cozinha	3		
	sala de refeição		4			
Ala poente	Lavandaria		3			
Piso 0	Entrada		Sala Hall	4	1	
			Sala de estudo	12	1	
	Ala nascente		Cozinha	3	2	
		sala de refeição	4			
	Ala central	Cozinha/ sala de refeição	5			
	Ala poente	Cozinha	3			
	sala de refeição	4				
Piso 1	Ala nascente		Cozinha	3	2	
		sala de refeição	4			
	Ala central	Cozinha	3			
		sala de refeição	4			
	Ala poente	Cozinha	3			
		sala de refeição	4			
					10	

**S. Salvador**Capacidade: 26 lugaresLugares disponíveis: 24 lugares

	Área Isolamento	Áreas comuns		Doseadores
		Id.	Lotação	
Ala Feminina	1º piso	Sala estudo	2	1
	2º Piso	Sala	4	
		Cozinha	1	
Ala Masculina	quarto 4 (ala feminina)			1
		Sala	3	1
		Cozinha	2	
				3

TeodoroCapacidade: 94 lugaresLugares disponíveis: 92 lugares

	Área Isolamento	Áreas comuns		Doseadores
		Id.	Lotação	
Cave	quarto 8 (piso 0)	cozinha	2	1
		sala	3	
		sala estudo	8	
		Lavandaria	2	
Piso 0		cozinha	3	1
		sala	6	
Piso 1		cozinha	3	1
		sala	6	
Piso 2		cozinha	3	1
		sala	6	
				4

ANEXO 2 – PLANO DE DESINFEÇÃO E LIMPEZA DAS RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

Setor: Alojamentos/ Residências Universitárias

Revisão: 4

Data: 13/09/2021

Superfícies a limpar	Produto a utilizar	Quantidade de produto		Periodicidade	Modo de aplicação
		Concentração	Quantidade a utilizar		
LIMPEZA E DESINFEÇÃO GERAL: - pavimentos - paredes - bancadas - loiça manual etc.	PRODY LOIÇA (Prodyalca) (detergente para lavar loiça à mão) (código interno 20050001)	1 a 10 % por 1 litro de água	1,5 Copos de iogurte para 8 litros de água	Diária	Diluir 1,5 copos de iogurte de PRODY LOIÇA em 8 litros de água (balde preto). Para lavar todas as superfícies.
	Lixívia Javel (Lixívia) (AJOliveira) (desinfetante) (interno 20110003)	50ml para 1 litro de água	1 Copo de iogurte para 8 litros de água		Diluir 1 copo de iogurte em 8 litros de água (balde preto). Deve aplicar-se de preferência após a lavagem com PRODY LOIÇA. Deve enxaguar-se no final da aplicação de lavagem e desinfeção. Não misturar com outros produtos, nomeadamente produtos amoniacais.
LIMPEZA E DESINFEÇÃO DE ARMÁRIOS FRIGORÍFICOS	DMU-100 (Prodyalca - Mistolin) (tipo D10) (código interno 20090013)	1 % em água	2 copo de iogurte / 8 litros de água	Diária	Para lavar e desinfetar armários frigoríficos, diluir em cerca de 8 a 10 l de água (balde preto), 2 copo de iogurte de produto. Deixar atuar durante 10 a 20 minutos, e depois enxaguar com água potável, sempre com um pano limpo (não misturar com outros detergentes, e utilizar na ausência de alimentos).
LIMPEZA DE VIDROS E SUPERFÍCIES VIDRADAS OU LACADAS	MULTIWINDOWS Limpa Vidros (Prodyalca) (código interno 20110023)	Utilizar puro	Pulverização	Sempre que necessário	Em vidros e espelhos: com a ajuda de um pulverizador aplica-se o produto na vertical limpando com papel oficina. Em superfícies lacadas: usar papel oficina humedecido com limpa vidros e posteriormente passar a superfície com papel seco.

Elaborado/Data João Veiga/	Revisto/Data Maria João Rodrigues/	Aprovado/Data Alcino Pastilha/	Página(s) 1 / 9
-------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------

Superfícies a limpar	Produto a utilizar	Quantidade de produto		Periodicidade	Modo de aplicação
		Concentração	Quantidade a utilizar		
LIMPEZA DE: FOGÕES, FORNOS, GRELHADORES	<i>PRODY FAT CM</i> (<i>spray</i>) (Prodyalca) (código interno 20140003)	Utilizar puro	Utilizar puro	Diário ou Sempre que necessário	Espalhar o produto por pulverização. Deixar atuar durante 5 a 10 minutos, esfregar com uma escova macia. Enxaguar abundantemente com água potável, com o auxílio de uma escova ou de um pano (Não utilizar em superfícies de alumínio). (Temperatura de ideal de atuação 60º a 80º C).
LIMPEZA DE SUPERFÍCIES DE INOX (Que não contactam com alimentos)	<i>PRODYNOX NT</i> (Prodyalca) (código interno 20090014)	Utilizar puro	Utilizar puro	Sempre que necessário	Limpar primeiro a superfície. Secá-la com um pano seco. Aplicar o produto PRODYNOX NT nas superfícies que não contactam diretamente com os alimentos (ex: portas, fachadas, etc.). Puxar o lustro com um pano limpo, sempre com o movimento de rotação na mesma direção.
LIMPEZA E DESINFECÇÃO GERAL: - pavimentos - paredes - bancadas	<i>PRODYFLOOR LIMÃO</i> DETERGENTE LAVA TUDO (Prodyalca) (código interno 20090001)	2 a 5 tampas por 5 l de água	4 a 8 tampas por 8 litros de água (balde)	Diária	Diluir o produto em 8 litros de água, e fazer a lavagem geral dos vestiários, salas e sanitários (ex. pavimentos)
	<i>Lixívia Javel</i> (<i>Lixívia</i>) (AJOliveira) (interno 20110003)	Aplicar o produto com diluição de 2% a5% partes de água.	1 copos de iogurte por 8 litros de água	Diária	Aplicar o produto em todas as loiças sanitárias ou chão com pano, mopa ou esponja. Deixar atuar durante 5 a 10 minutos, e depois enxaguar com água corrente. Usar luvas no seu manuseamento. Evitar contacto com a pele. <u>Nunca misturar com outros produtos</u>

Elaborado/Data João Veiga/	Revisto/Data Maria João Rodrigues/	Aprovado/Data Alcino Pastilha/	Página(s) 2 / 9
-------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------

Superfícies a limpar	Produto a utilizar	Quantidade de produto		Periodicidade	Modo de aplicação
		Concentração	Quantidade a utilizar		
LIMPEZA DE: FOGÕES, FORNOS, GRELHADORES	PRODY FAT CM (spray) (Prodyalca) (código interno 20140003)	Utilizar puro	Utilizar puro	Diário ou Sempre que necessário	Espalhar o produto por pulverização. Deixar atuar durante 5 a 10 minutos, esfregar com uma escova macia. Enxaguar abundantemente com água potável, com o auxílio de uma escova ou de um pano (Não utilizar em superfícies de alumínio). (Temperatura de ideal de atuação 60º a 80º C).
LIMPEZA DE CASAS DE BANHO	PRDYCREME (Prodyalca) (código interno 20110027)	Utilizar puro	Por aplicação direta	Sempre que necessário	Creme de limpeza biodegradável para limpeza de superfícies difíceis. Desenvolvido para a lavagem de casa de banho, lavatórios, banheiras, torneiras, azulejos, etc. Aplicar diretamente o <i>Prodycreme</i> sobre as superfícies a limpar. Passar com um pano ou esponja húmida e enxaguar.
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE CHÃO, PAREDES DE BALNEÁRIOS E CASAS DE BANHO	CLORHIPO LTD (Prodyalca) (Código interno 20110026)	1 Copos de iogurte por 5l de água	1,5 Copos de iogurte por 8 litros de água (balde preto)	Sempre que necessário	CLORHIPO LTD pode ser usada com esfregona ou escova, em diluições de 1,5 copos de iogurte por 8l água. Na preparação usar um recipiente de plástico. Em caso algum a CLORHIPO LTD deverá ser misturada com outros produtos.
MESAS E CADEIRAS DE ZONAS COMUNS MAÇANETAS DE PORTAS E CORRIMÕES	PRODY LOIÇA (Prodyalca) (código interno 20050001)	1 a 10 % por 1 litro de água	1,5 Copos de iogurte para 8 litros de água	Quatro vezes por dia ou sempre que necessário	Lavar as cadeiras e mesas com solução de Prody Loíça na diluição de 1,5 copos de iogurte de PRODY LOIÇA em 8 litros de água (balde preto). Após a lavagem encher o pulverizador com a solução de duas pastilhas para 8 de água e posteriormente pulveriza as cadeiras, mesas, maçanetas de portas e corrimões com esta solução e deixar secar ao ar.
	Tabs Chlorine Sutter DPD 80 – (desinfetante) (código interno 25030003)	Uma pastilha por 5 litros de água	Fazer uma solução de desinfecção com duas pastilhas para 8 a 10 litros de água (balde preto)		

Elaborado/Data João Veiga/	Revisto/Data Maria João Rodrigues/	Aprovado/Data Alcino Pastilha/	Página(s) 3 / 9
-------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------



Superfícies a limpar	Produto a utilizar	Quantidade de produto		Periodicidade	Modo de aplicação
		Concentração	Quantidade a utilizar		
MESAS E CADEIRAS DE ZONAS COMUNS MAÇANETAS DE PORTAS E CORRIMÕES	PRODY LOIÇA (Prodyalca) (código interno 20050001)	1 a 10 % por 1 litro de água	1,5 Copos de iogurte para 8 litros de água	Quatro vezes por dia ou sempre que necessário	Lavar as cadeiras e mesas com solução de Prody Loiça na diluição de 1,5 copos de iogurte de PRODY LOIÇA em 8 litros de água (balde preto). Após a lavagem encher o pulverizador com a solução desinfetante (Álcool Etilico 70%) e posteriormente pulveriza as cadeiras, mesas, maçanetas de portas e corrimões com esta solução e deixando secar ao ar.
	Álcool Etilico 70% (desinfetante)	Utilizar puro	Utilizar puro		
LAVAGEM DAS MÃOS	GEL PARA LAVAGEM DE MÃOS (Saníssimo) (código interno 21010002)		Doseador manual	Sempre que necessário	Molhar as mãos com água corrente. Aplicar o produto puro esfregando bem. Passar por água limpa. (Casas de banho de alunos e pessoal).
DESINFEÇÃO DAS MÃOS	GEL DESINFETANTE MÃOS À BASE DE ÁLCOOL (Saníssimo) (código interno 20100010)		Doseador manual	Sempre que necessário	O produto é utilizado puro, cerca de 3 ml por desinfeção, de preferência com as mãos secas. Na desinfeção higiénica deve-se deixar atuar 30 segundos

Elaborado/Data João Veiga/	Revisto/Data Maria João Rodrigues/	Aprovado/Data Alcino Pastilha/	Página(s) 4 / 9
-------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------



Superfícies a limpar	Produto a utilizar	Quantidade de produto		Periodicidade	Modo de aplicação
		Concentração	Quantidade a utilizar		
LAVAGEM E MANUTENÇÃO DE PAVIMENTOS DE MADEIRA ENVERNIZADOS	MULTIKY M (Prodyalca) (código interno 20080002)	Diluição de 50ml para 5 litros de água	1 Copo de iogurte para 10l de água	Sempre que necessário	A sua fórmula com sabão limpa em profundidade e cuida as superfícies de madeira. É ideal para todos os tipos de chão de madeira envernizados. Para áreas grandes diluir 1 copo de iogurte de produto para um balde de água morna. Não é necessário enxaguar, nem secar com um pano. Não aconselhado a sua utilização em madeiras nobres ou não tratadas.
LAVAGEM E MANUTENÇÃO DE PAVIMENTOS TRATADOS	PRODYCER <i>Branca, Amarela ou Vermelha</i> (Prodyalca) (código interno 20100014)	Utilizar puro ou diluído	Aplicar puro ou diluído em diluição de 4 copos de iogurte de produto para 10l de água	Sempre que necessário	Aplica-se com pano de lã ou fibra, pode ser pulverizado mas não aplicar com esponja. É auto-brilhante e nivela-se por si só. Numa primeira aplicação, recomenda-se 1 a 2 camadas em intervalos de 1 a 2 horas para secagem. Pode ser diluído até 10 partes de água. O pavimento deve estar completamente livre de sujidade
LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE MOBILIÁRIO DE MADEIRA (LIMPA MÓVEIS)	DORYL (Prodyalca) (código interno 20140004)	Utilização puro	Utilização puro por pulverização	Sempre que necessário	Agitar bem antes de usar. Pulverizar a cerca de 20 cm da superfície a tratar, mantendo o recipiente em posição vertical. Antes que seque, passar um pano suave e o brilho aparecerá num instante.

Elaborado/Data João Veiga/	Revisto/Data Maria João Rodrigues/	Aprovado/Data Alcino Pastilha/	Página(s) 5 / 9
-------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------



Superfícies a limpar	Produto a utilizar	Quantidade de produto		Periodicidade	Modo de aplicação
		Concentração	Quantidade a utilizar		
TRATAMENTO COM CERA LÍQUIDA DE PAVIMENTOS EM MADEIRA OU CORTIÇA	PRODYCER AMARELA (Prodyalca) (código interno 20100014)	Utilizar puro ou diluído	Utilizar puro ou diluído em 4 copos de iogurte para o balde de 10l de água	Sempre que necessário	Aplica-se com pano de lã ou fibra, pode ser pulverizado mas não aplicar com esponja. É auto-brilhante e nivela-se por si só. Numa primeira aplicação, recomenda-se 1 a 2 camadas em intervalos de 1 a 2 horas para secagem. Pode ser diluído até 10 partes de água. O pavimento deve estar completamente livre de sujidade
DECAPAGEM DE PAVIMENTOS	PRODY STREAP Decapante de ceras (Prodyalca) (código interno 20110029)	Utilizar puro ou diluído em 1 parte para 5 partes de água.	Por aplicação direta (puro) ou em diluição de 1 parte de produto para 5 parte de água, ou seja dois copos de iogurte de produto para 1 litro de água.	Sempre que necessário	REMOVE: ceras acrílicas em todo o tipo de pavimentos sem provocar qualquer tipo agressão aos materiais, como madeiras, marmorites, tijoleira, etc. Antes de aplicar o produto convém varrer ou aspirar o pavimento, aplicar com pano, esponja ou pulverizador, deixar atuar 5 a 10 minutos (nunca deixar secar). Esfregar e retirar os resíduos, passando o pavimento com água limpa em abundância, de preferência com pressão. Usar puro ou diluído até 5 partes de água consoante o número de camadas de cera a remover. Após decapagem não aplicar cera sem o pavimento se encontrar completamente seco. De preferência realizar esta operação em recintos bem arejados. NOTA: O(a) funcionário(a) deverá usar sempre máscara, luvas e óculos de proteção quando efetua este tipo de trabalho.
Elaborado/Data João Veiga/		Revisto/Data Maria João Rodrigues/		Aprovado/Data Alcino Pastilha/	Página(s) 6 / 9



Superfícies a limpar	Produto a utilizar	Quantidade de produto		Periodicidade	Modo de aplicação
		Concentração	Quantidade a utilizar		
SUPERFÍCIES CERÂMICAS, LINÓLIO, MARMORE E PAVIMENTOS ENCERADOS	PRODY LAVINCER (PRODYALCA) (código interno 20100012)	Uma parte de produto para 5 ou 10 partes de água	4 copos de iogurte para 5l de água	Sempre que necessário	Usar para manutenção de pisos encerados. Diluir o PRODY LAVINCER de 1:5 a 1:10, com água, e lavar o chão com essa solução com a ajuda da esfregona.
BRANQUEAMENTO OXIGENADO PARA ROUPA	BRANQUEADOR OXIGENADO (Sanissimo) (código interno 20020011)	6 a 12g por Kg de roupa	Doseamento automático	Sempre que necessário	Lavagem automática da roupa em programas específicos. Temperatura ideal de branqueamento 40°C a 70°C.
AMACIAMENTO DA ROUPA	AMACIADOR DE ROUPA ANTI- ELETROSTATICO (Sanissimo) (código interno 20020012)	5 a 10g por Kg de roupa	Doseamento automático	Sempre que necessário	Lavagem automática da roupa em programas específicos.
LAVAGEM DE ROUPA	DETERGENTE DE ROUPA NEUTRO Sanissimo) (código interno 20020008)	4 a 8g por Kg de roupa	Doseamento automático	Sempre que necessário	Lavagem automática da roupa em programas específicos.

Elaborado/Data João Veiga/	Revisto/Data Maria João Rodrigues/	Aprovado/Data Alcino Pastilha/	Página(s) 7 / 9
-------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------

Superfícies a limpar	Produto a utilizar	Quantidade de produto		Periodicidade	Modo de aplicação
		Concentração	Quantidade a utilizar		
SUPERFÍCIES CERÂMICAS, LINÔNIO, MARMORE E PAVIMENTOS ENCERADOS	PRODY LAVINCER (PRODYALCA) (código interno 20100012)	Uma parte de produto para 5 ou 10 partes de água	4 copos de iogurte para 5l de água	Sempre que necessário	Usar para manutenção de pisos encerados. Diluir o PRODY LAVINCER de 1:5 a 1:10, com água, e lavar o chão com essa solução com a ajuda da esfregona.
TRATAMENTO DE TIJOLEIRAS	PRODY CER SP (Prodyalca) (código interno 20110013)	Utilização puro	Utilização puro por pulverização	Sempre que necessário	Para a maioria dos pavimentos macios e duros resistentes à água, como vinil. Aplica-se com pano de lã ou fibra, pode ser pulverizado mas não aplicar com esponja. É auto-brilhante e nivela-se por si só. Numa primeira aplicação, recomenda-se 1 a 2 camadas em intervalos de 1 a 2 horas para secagem. Pode ser diluído até 10 partes de água.
LAVAGEM DE CHÃO TOJOLEIRA ENCERADO	MULTIKY NEUTRO (Detergente neutro para chão) (Prodyalca) (código interno 20020014)	Usar puro ou diluído de 1 a 5%.	3 copos de iogurte para balde de 8 litros	Sempre que necessário	Usar puro ou diluído de 1 a 5%. Em pisos e outro tipo de superfície deve ser utilizado puro ou diluído de 1 a 5%. Concentrado (azulejos, bancadas e casas de banho): aplique diretamente sobre um pano ou esponja e limpe toda a superfície.

Elaborado/Data João Veiga/	Revisto/Data Maria João Rodrigues/	Aprovado/Data Alcino Pastilha/	Página(s) 8 / 9
-------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------

Superfícies a limpar	Produto a utilizar	Quantidade de produto		Periodicidade	Modo de aplicação
		Concentração	Quantidade a utilizar		
LAVAGEM DE TARPETES E ALCATIFAS	PRODY KARPET (Prodyalca) (código interno 20110008)	Diluir até 20 partes de água, conforme o grau de sujidade a remover.	Num balde de 10l colocar 3 copos de iogurte de produto.	Sempre que necessário	Detergente Super Concentrado para lavagem de carpetes, tapetes e outros tecidos. PRODY KARPET é um produto especialmente formulado para a lavagem e limpeza de carpetes e tapetes, assim como na remoção de nódoas. Num balde de 10l colocar 3 copos de iogurte de produto. Passe o aspirador de pó antes de aplicar a solução. Aplicar a solução em áreas pequenas de cada vez, usando um pulverizador ou escova macia, atuando sempre no mesmo sentido, na direção das fibras. Deixe secar no mínimo 2 horas e em seguida passe por água limpa. Deixe secar e passe o aspirador novamente para remover os resíduos da superfície. Não use em veludo, lã, linha, seda, viscose com elastano, couro e peças com bordados ou brocados. Não use em objetos metálicos como botões, fivelas, etc.

Elaborado/Data	Revisto/Data	Aprovado/Data	Página(s)
João Veiga/	Maria João Rodrigues/	Alcino Pastilha/	9 / 9

ANEXO 3 – TRATAMENTO DE ROUPAS DE CAMA E ATOALHADOS

Plano para tratamento de roupas e higienização

Acondicionamento da roupa em sacos

Os sacos com roupa suja não devem ser completamente cheios, a fim de permitirem ser corretamente fechados.

Transporte

É desejável que o transporte da roupa limpa e suja seja efetuado em carros diferentes.

Se o serviço apenas possuir um veículo para o transporte de roupa limpa e suja, deve primeiramente distribuir toda a roupa limpa e, posteriormente, realizar a recolha da roupa suja, optando-se pela desinfecção após o transporte da roupa suja e antes do transporte da roupa limpa (utilizar solução de *CLORHIPO EQUIP MANUAL*- lixívia- constituída por um copo de iogurte de *CLORHIPO EQUIP MANUAL*- lixívia-para 7 litros de água para pulverizar a caixa de carga da viatura e deixar secar ao ar).

Armazenamento roupa suja

Os sacos de roupa suja são acondicionados na entrada da Lavandaria (debaixo do vão de escadas), área que deve ser limpa e desinfetada regularmente.

Manuseamento da roupa suja

Deve ser abandonada a operação de triagem da roupa suja, por forma a reduzir os riscos para os trabalhadores envolvidos.

A roupa das Residências chegará devidamente ensacada por categorias (lençóis, fronhas, turcos) mas não contabilizada. Deverá ser toda carregada nas máquinas sem que se proceda a avaliação prévia do grau de sujidade, coloração da roupa, tipo de fibra têxtil, tecido, formato, tamanho ou tipo de peça, evitando ao máximo o seu manuseamento.

Deve ser submetida a processo de lavagem que garanta a eliminação dos riscos (com temperatura igual ou superior a 60°C ou, eventualmente, com recurso a produtos à base de cloro e detergente alcalino).

Triagem da roupa

A triagem da roupa só poderá ser realizada após as operações de lavagem, em procedimento que permitirá também verificar se a lavagem não foi eficaz para todas as peças, que poderão ser sujeitas a novo procedimento.

Secagem

A secagem deve ser efetuada a cerca de 80 graus, conforme indicação DGS. Salvo alguns tecidos suscetíveis de danificação.

Armazenamento e embalagem

As roupas lavadas são acondicionadas em sacos lavados e colocados junto à entrada principal, que é agora o local de carga, reduzindo o risco de cruzamento e contágio. A restante é colocada em prateleiras ao fundo da lavandaria (zona Limpa).

Manuseamento seguro da roupa suja

Toda a roupa suja deve ser manuseada com cuidado, evitando sacudi-la, de forma a evitar possível contágio do ambiente ou outras roupas. O uso de luvas descartáveis deve ser obrigatório em todo o processo.

Procedimentos de limpeza e higienização

O fardamento a utilizar durante o tratamento de roupas deve ser exclusivo para esta tarefa e tem de ser lavado e desinfetado diariamente.

A frequente higienização das mãos do pessoal que manuseia roupa, recorrendo à lavagem frequente com água corrente e sabão e, eventualmente, à utilização de gel de desinfecção cutânea, é essencial para a prevenção de infeções e propagação.

Nota: Para higienização e desinfecção de maçanetas de portas, corrimões, cadeiras e mesas deve ser consultado o Plano Desinfecção Limpeza-Lavandaria-costura 2020.

ANEXO 4 – ORIENTAÇÕES PARA ISOLAMENTO EM RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

PISOS DE ISOLAMENTO E DE QUARENTENA



ORIENTAÇÕES PARA ISOLAMENTO EM RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Alas de isolamento

1. Os residentes em isolamento têm de permanecer no quarto, podendo apenas sair do quarto para aceder ao WC que lhes ficar adstrito e para aceder à cozinha para confeccionar refeições, não podendo circular por qualquer outro espaço da residência.
2. Tratamento de roupas de cama e atalhados: Em dia da semana e em horário a acordar, será deixado, à porta do piso, um saco para as roupas de cama e para os atalhados usados, bem como roupa de quarto lavada, para substituição, e papel higiénico. Neste mesmo dia, têm de retirar as roupas de cama e os atalhados usados e colocá-los no saco, que, depois de devidamente fechado, de forma estanque, deve ser deixado à porta do piso.
3. Refeições: Poderão confeccionar as refeições na cozinha e tomá-las no quarto. A cozinha deve ser limpa e higienizada após cada utilização. Outras alternativas de apoio alimentar a disponibilizar pelos SASUC são comunicadas por email.
4. A recolha de lixo será assegurada 1 vez por dia, em horário a acordar com a responsável da residência. Nesse dia/horário, os residentes em isolamento devem colocar o lixo produzido em sacos bem fechados, à entrada da cozinha da ala.
5. A limpeza diária do quarto, do wc e da cozinha é assegurada pelos residentes.
6. Ficam obrigados a monitorização diária da temperatura corporal e de sintomas, em conformidade com grelha que será disponibilizada para este efeito, por e-mail. Os registos têm de ser enviados diariamente ao enfermeiro dos Serviços de Saúde (saude@sas.uc.pt) que, em articulação com a equipa médica e, se necessário, com o Delegado de Saúde, farão o acompanhamento do estado de saúde dos residentes.

COVID-19

PLANO DE CONTINGÊNCIA



GUIDELINES FOR ISOLATION IN THE UNIVERSITY RESIDENCE

Isolation floor

1. Residents in isolation must remain in the room, and can only leave the room to access the bathroom and to access the kitchen to cook meals, and cannot move through any other space in the residence.
2. Treatment of bed linen and towels: On a day of the week to be indicated, a bag for bed linen and used towels, as well as clean bed linen and toilet paper, will be left at the bedroom door. On the same day, they have to remove the used bedding and towels and put them in the bag, which, after being properly closed, in a watertight way, should be left in the corridor, next to the bedroom door.
3. Meals: Residents in isolation floor can cook meals and take them in the kitchen. The kitchen must be cleaned and disinfected after each use. Other food support alternatives to be provided by SASUC are communicated by email.
4. Garbage collection will be carried out once a day, at a time to be agreed with the person in charge of the residence. On that day / time, residents in isolation should put the garbage produced in tightly closed bags, in the corridor, next to the bedroom door.
5. Daily cleaning of the room, bathrooms and kitchens is ensured by residents.
6. Daily monitoring of body temperature and symptoms is mandatory, in accordance with a grid that will be made available for this purpose, by email. Records must be sent daily to the Health Services nurse (saudef@sas.uc.pt) who, in conjunction with the medical team and, if necessary, with the Health Delegate, will monitor the residents' health status.

QUARTOS DE ISOLAMENTO



ORIENTAÇÕES PARA ISOLAMENTO EM RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Quartos de isolamento

1. Os residentes em isolamento têm de permanecer no quarto (ocupação individual), apenas podendo sair deste para utilizar o WC que lhes ficar adstrito, não podendo circular por qualquer outro espaço da residência.
2. Tratamento de roupas de cama e atalhados: Em dia da semana e em horário a acordar, será deixado, à porta do quarto, um saco para as roupas de cama e para os atalhados usados, bem como roupa de quarto lavada, para substituição, e papel higiénico. Neste mesmo dia, têm de retirar as roupas de cama e os atalhados usados e colocá-los no saco, que, depois de devidamente fechado, de forma estanque, deve ser deixado no corredor, junto à porta do quarto.
3. Refeições: Terão de tomar as refeições no quarto, sendo estas disponibilizadas pelos colegas de residência e delegado/a(s) ou, em situações excecionais, pelos SASUC. As refeições são colocadas numa cadeira junto à porta do quarto, e os residentes são informados pelo/a funcionário/a ou colega/delegado/a, quando as refeições lá forem postas. Terão de aguardar 1 minuto antes de abrir a porta e recolher as refeições, que devem ser consumidas no quarto.
4. No final das refeições principais (almoço e jantar), os residentes em isolamento devem colocar o lixo produzido em sacos bem fechados, no corredor, junto à porta do quarto.
5. A limpeza diária do quarto e do WC é assegurada pelos residentes.
6. Ficam obrigados a monitorização diária da temperatura corporal e de sintomas, em conformidade com grelha que será disponibilizada para este efeito, por e-mail. Os registos têm de ser enviados diariamente ao enfermeiro dos Serviços de Saúde (saude@sas.uc.pt) que, em articulação com a equipa médica e, se necessário, com o Delegado de Saúde, farão o acompanhamento do estado de saúde dos residentes.

COVID-19

PLANO DE CONTINGÊNCIA



GUIDELINES FOR ISOLATION IN THE UNIVERSITY RESIDENCE

Isolation rooms

1. Residents in isolation have to stay in the room (single occupancy), they can only leave the room to use the toilet designated for isolation and cannot circulate in any other space of the residence.
2. Treatment of bed linen and towels: On a day of the week to be agreed, a bag for bed linen and used towels, as well as fresh linen and toilet paper, will be left at the bedroom door. On the same day, residents in isolation have to remove the used bedding and towels and put them in the bag, which, after being properly closed, in a watertight way, should be left in the corridor, next to the bedroom door.
3. Meals: Residents in isolation rooms will have to take their meals in the bedroom. The meals will be made available to them by fellow residents. Meals are placed on a chair next to the bedroom door, and residents are informed by the fellow resident when meals are placed there. They will have to wait 1 minute before opening the door and collecting the meals, which must be consumed in the room.
4. At the end of the main meals (lunch and dinner), residents in isolation should put the garbage produced in tightly closed bags, in the corridor, next to the bedroom door.
5. Daily cleaning of the room is ensured by the residents in isolation.
6. Daily monitoring of body temperature and symptoms is mandatory, in accordance with a grid that will be made available for this purpose, by email. Records must be sent daily to the Health Services nurse (saude@sas.uc.pt) who, in conjunction with the medical team and, if necessary, with the Health Delegate, will monitor the residents' health status.